



## O USO DA PLATAFORMA MOODLE EM CONTEXTO DE APRENDIZAGEM

Paulo Roberto Tavares<sup>1</sup>

### Resumo

Elaborado a partir de levantamento bibliográfico, este artigo tem por objetivo descrever as principais características e ferramentas disponibilizadas pela plataforma *e-Learning* mais utilizada no mundo, o *MOODLE*. Essa plataforma é amplamente divulgada e reconhecida por ser um *software* aberto, podendo ser baixado, utilizado e modificado por qualquer um dos usuários da plataforma de maneira gratuita. Busca, dessa forma, compreender como essa plataforma tem sido largamente utilizada em contexto de ensino-aprendizagem, os recursos didáticos e as metodologias pedagógicas que disponibiliza, assim como as vantagens e desvantagens que apresenta. Do ponto de vista da abordagem metodológica, esta é uma pesquisa qualitativa e descritiva-analítica. Para levantamento bibliográfico foi realizada uma busca na base de dados *Google Scholar*, utilizando-se do seguinte descritor: “o *MOODLE* em contexto de aprendizagem”. Concluiu-se que a facilidade de acesso, flexibilidade e aprimoramento constante são aspectos que fazem do *MOODLE* um dos sistemas online mais completos para a Educação, não obstante, sua simples inserção não é suficiente para garantir um ambiente de aprendizado significativo.

**Palavras-chave:** *MOODLE*. Educação. Plataformas *e-Learning*. Aprendizagem.

### Abstract

Elaborated from a bibliographic survey, this article aims to describe the main features and tools provided by the most used e-Learning platform in the world, *MOODLE*. This platform is widely publicized and recognized for being an open software, which can be downloaded, used and modified by any of the users of the platform for free. In this way, it seeks to understand how this platform has been widely used in a teaching-learning context, the didactic resources and pedagogical methodologies it provides, as well as the advantages and disadvantages it presents. From the point of view of the methodological approach, this is a qualitative and descriptive-analytical research. For a bibliographic survey, a search was carried out in the Google Scholar database, using the following descriptor: “*MOODLE* in a learning context”. It was concluded that the ease of access, flexibility and constant improvement are aspects that make *MOODLE* one of the most complete online systems for Education, however, its simple insertion is not enough to guarantee a meaningful learning environment.

**Key-words:** *MOODLE*. Education. E-Learning platforms. Learning.

### Introdução

A disponibilização massiva das mídias digitais contribuiu para mudanças significativas no campo da Educação, favorecendo não apenas ao desenvolvimento do ensino a distância, como também ao aprimoramento da modalidade presencial, que ganhou novos recursos, visando tornar-se mais atrativa aos alunos e eficaz à aprendizagem.

Dessa senda, a nova modalidade de EAD chamada de *e-Learning* e baseada em tecnologias da Internet tem possibilitado a construção de espaços de aprendizagem personalizados e adaptativos às necessidades, ritmo e tempo dos diferentes indivíduos, além de oportunizar que estudantes com uma vida profissional extremamente cansativa ou afastados dos principais centros educacionais possam dar continuidade à formação. Esses espaços se caracterizam por serem ferramentas promotoras da autoaprendizagem, interativas, flexíveis e de fácil acesso, alinhando-se aos interesses de uma sociedade informatizada (Gonçalves, 2007).

1

<sup>1</sup> Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Pedagogia, Educação Especial, Ciências da Religião, Geografia. Cursando fonoaudiologia. Pós-graduado em metodologia do ensino religioso e educação infantil. Pós-graduado em metodologia de ensino de biologia e química. Pós-graduado em geografia meio ambiente e sustentabilidade. Pós-graduado em coordenação pedagógica e planejamento escolar. Pós-graduado em orientação, supervisão e inspeção escolar. Pós-graduado em ciências da natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho. Pós graduado em currículo e prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental. Mestre em educação e novas tecnologias. E-mail: [pr.tavares@unochapeco.edu.br](mailto:pr.tavares@unochapeco.edu.br)

Reconhecendo a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para a Educação, de maneira a possibilitar melhores experiências pedagógicas, o objetivo deste texto é discorrer sobre as possibilidades de uso da plataforma *MOODLE* em contexto de ensino-aprendizagem, descrevendo suas principais características e ferramentas disponibilizadas para a aprendizagem do aluno. Criado em 1999 pelo australiano Martin Douglas, que à época cursava Phd na Curtin University, o *MOODLE*, em inglês *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, e em português Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Orientado a Objetos Modulares, é um *software* gratuito, conhecido por ser o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) mais utilizado em todo o mundo.

A metodologia utilizada neste artigo é a de revisão bibliográfica, portanto, de abordagem qualitativa, classificada como descritivo-analítica, visto que o objetivo é descrever as principais características e práticas pedagógicas relacionadas à plataforma *e-learning MOODLE*.

### Principais Características da Plataforma *MOODLE*

A plataforma *MOODLE* foi lançada oficialmente em 2002 e se expandiu muito nos últimos anos, tendo alcançado 222 territórios no mundo em 2015, e todo o restante do globo terrestre no ano seguinte, reunindo mais de 100 milhões de usuários e traduzido para mais de 60 idiomas (Costa; Mendonça, 2014). O Brasil se encontra em quarto lugar no ranking dos países com maior número de usuários, e atualmente são mais de cinco mil plataformas registradas em território nacional.

Grande parte desse sucesso se deve ao fato de que se trata de um *software* aberto, podendo ser baixado, utilizado e modificado por qualquer um dos usuários da plataforma de maneira gratuita (Bechara; Haguener, 2009). Isso faz com que essa plataforma seja desenvolvida e aprimorada por programadores do mundo todo, possibilitando também um ambiente mais adaptativo às demandas dos seus participantes (Costa; Mendonça, 2014). Outras vantagens podem ser observadas ainda em relação à eficiência, flexibilidade e redução de custos (Alencar et al., 2011).

Uma das funcionalidades mais destacadas do *MOODLE* é a possibilidade de ensino online, presencial e semipresencial voltado às Universidades, escolas, cursos técnicos e demais instituições educacionais, criando um ambiente virtual favorável ao desenvolvimento de um ensino a distância de qualidade.

A esse respeito, Costa e Mendonça (2014) ressaltam que os usos de ambientes virtuais de aprendizagem podem constituir elementos facilitadores do processo ensino-aprendizagem, tornando esse processo mais atrativo e dinâmico para os alunos e, ao mesmo tempo, melhorando a comunicação entre educador e educando. Essas autoras elencam ainda um conjunto de utilidades ofertadas pelo *MOODLE*, a saber:

[...] acesso protegido e gerenciamento de perfis dos usuários: esse recurso propicia a criação de um ambiente particular para uma determinada disciplina para a utilização por parte dos professores e alunos; Gerenciamento do acesso aos conteúdos: possibilita que o professor disponibilize arquivos e matérias *online* para os alunos e determine quando e como os alunos terão acesso a esses materiais; Ferramentas de comunicação simultâneas e não simultâneas: permitem e facilitam a comunicação extraclasse entre professor-aluno e aluno-aluno; Sistema de controle de atividades: torna possível o registro e a administração de todas as atividades realizadas pelos alunos (Costa; Mendonça, 2014, p. 156).

Como se vê, o *MOODLE* é um ambiente virtual de aprendizagem amplamente utilizado no mundo, pois oferece recursos que conduzem a melhores experiências de ensino-aprendizagem, podendo os mesmos serem largamente aprimorados.

### O Uso do *MOODLE* em Contexto de Aprendizagem

O *MOODLE* foi criado a partir da perspectiva construtivista social, que considera a construção das ideias e do conhecimento enquanto uma prática coletiva, forjada entre os diversos grupos sociais, de maneira a priorizar a colaboração entre eles, promovendo dessa forma uma interação significativa (Alencar et al., 2011).

A perspectiva de construção mútua do conhecimento é fundamental para uma aprendizagem significativa dos alunos, pois esses passam a atuar como sujeitos produtores do saber, desenvolvendo participação ativa dentro do processo de formação educacional. Como escreveu Paulo Freire (1996, p. 13), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção e construção”.

Nesse sentido, o professor não é quem detém todo o saber, nem o estudante o sujeito vazio que apenas recebe o conhecimento passivamente e não tem nada a oferecer, mas ambos estão envolvidos em um processo



dialético, onde “quem forma se forma e re-forma ao for-mar e quem é formado forma -se e forma ao ser formado” (Freire, 1996, p. 13). Ou seja, na medida em que o educador ensina ele também aprende, e na medida em que o aluno aprende também ensina.

Com a inserção do *MOODLE* nos processos educacionais, tal perspectiva de construção conjunta do saber se tornou ainda mais patente, uma vez que a plataforma oferece aos educandos ferramentas pedagógicas necessárias ao desenvolvimento da autonomia, da leitura que problematiza, da interpretação e análise crítica, isso tudo por meio de pesquisa, coletas, avaliações e registros dos dados. Ademais, o acesso à plataforma é feito a partir das demandas do próprio estudante, em conformidade com o seu ritmo e horários (Alencar et al., 2011), aspecto importante para que desenvolva disciplina e capacidade de organização.

De acordo com Bechara e Haguenaer (2009), uma das particularidades mais significativas do *MOODLE* quando comparado a outros programas educacionais baseados em ambientes virtuais é que esse sistema está muito mais centrado na aprendizagem em si do que nas ferramentas computacionais de que disponibiliza, ou seja, ele não apenas proporciona os recursos como também sugere uma estrutura de atividades voltadas a fazer com que os alunos aprendam de fato.

Os recursos disponibilizados pela plataforma são caracterizados por serem instrucionais, e podem ser tanto textos, arquivos para serem baixados ou páginas online. Já as atividades são interativas ou sociais, sendo que as primeiras promovem interação entre os participantes e com o próprio conteúdo, lições e questionários são alguns dos exemplos desse tipo de tarefa. No segundo grupo estão as atividades responsáveis por conduzir o processo de construção coletiva do conhecimento, como os fóruns de discussão e as salas de bate-papo que permitem além da sociabilidade a troca de informações e compartilhamento de ideias (Bechara; Haguenaer, 2009).

Assim, o *MOODLE* é uma das ferramentas online mais completas para a Educação. Por meio dela, professores e gestores educacionais conseguem administrar cursos a distância, planejar e compartilhar materiais complementares às aulas presenciais, contam com recursos didáticos e de interação como fóruns, chat, diários, além de muitos outros disponíveis para uma melhor experiência pedagógica, baseada na construção coletiva e colaboração mútua entre os seus usuários (Alencar et al., 2011).

Ainda com relação aos benefícios dessa plataforma para a educação, Costa e Mendonça (2014) afirmam que o *MOODLE* tem a capacidade de tornar mais fácil o compartilhamento de arquivos e materiais didáticos, viabilizando a comunicação significativa entre professor e aluno mesmo quando fora do ambiente físico da instituição. Em direção semelhante, Alencar et al. (2011) destacam a vantagem de se utilizar materiais didáticos no formato digital, pois esses possibilitam que as informações e os dados contidos sejam constantemente revisitados e atualizados.

Em que pesem as inúmeras possibilidades oferecidas, obviamente que, assim como em qualquer outro contexto de aprendizagem, o uso do *MOODLE* também pode impor desafios aos agentes educacionais, tanto em termos técnicos quanto pedagógicos. O primeiro deles, talvez, se associe ao fato de que, para uma instalação bem-sucedida desse *software*, o usuário precisará de certo conhecimento na área ou de um profissional especializado para auxiliar nesse processo.

Do ponto de vista pedagógico, muitas vezes o aluno, acostumado com as práticas convencionais de ensino, em que é treinado a apenas memorizar e reproduzir o conteúdo transferido em sala de aula presencial pelo professor, acaba encontrando dificuldades para desenvolver a autonomia e a iniciativa necessárias à aprendizagem colaborativa. Nesse sentido, vale ressaltar o papel do professor que, na sua prática docente, deve criar as condições favoráveis à produção do conhecimento e reforçar as capacidades criativas do educando. Citando mais uma vez Paulo Freire (1996, p. 15), “percebe-se, assim, a importância do papel de educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo”.

Dessa senda, cabe ao professor estimular o aluno a assumir uma postura inquieta, questionadora e insubmissa perante à própria tecnologia. Para tanto, ele próprio, como educador, deve vir a tornar-se um indivíduo crítico, capaz, por exemplo, de articular o conteúdo que lê com a realidade que vivencia (Freire, 1996). De maneira isolada, sem essa articulação, o uso de plataformas virtuais em contexto de ensino dificilmente contribuirá para uma aprendizagem significativa do aluno.

Todavia, não se pode esquecer que esses educadores também se deparam com outras dificuldades para lidar com as plataformas de aprendizagem. Como aduzem Costa e Mendonça (2014), embora reconheçam a relevância de tais recursos para as práticas educacionais, muitos professores não dispõem de formação, ou instrução, adequada para manuseá-los, outros ainda, apegados a métodos tradicionais de ensino, acabam se opondo a integração de ferramentas como o *MOODLE* em sala de aula.



É preciso se despir das velhas amarras e permitir-se vivenciar o novo de forma plena, isso demanda formação continuada, mas também disposição para revisitar e atualizar práticas e métodos. Corroborando para essa discussão, Pereira, Spanhol e Lunardi (2018) destacam que entre os docentes existe uma tendência de apenas utilizar os recursos tecnológicos disponibilizados pelos ambientes virtuais para funcionalidades básicas, como compartilhar arquivos ou enviar mensagens, deixando de explorar as ferramentas de maneira a potencializar o processo ensino-aprendizagem.

Assim, esses autores consideram ser necessário o desenvolvimento de pesquisas inovadoras que possam contribuir com proposições sobre as melhores estratégias e novas formas de construção do conhecimento baseadas em tais plataformas educacionais (Pereira; Spanhol; Lunardi, 2018). Não se trata, portanto, de integrar a ferramenta *MOODLE* aos processos educacionais de forma tecnicista e apenas para corresponder a uma determinada demanda do mercado capitalista de tecnologia, mas, por outro lado, trata-se de promover uma integração estratégica e dinâmica, articulada a práticas educativas atualizadas, visando potencializar as capacidades dos sujeitos de agir politicamente no mundo (Belloni, 2005).

## **MOODLE na Prática**

A plataforma *MOODLE* é a plataforma utilizada em diversas instituições e organizações brasileiras, entre elas a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Em 2020 a UFMG lançou um guia prático, voltado a comunidade acadêmica, sobre como usar o *MOODLE* em contexto de ensino remoto, já que todas as atividades presenciais estavam suspensas devido às medidas sanitárias de contenção do novo Corona vírus (Liu, 2020).

O objetivo do *E-book* foi apresentar de maneira didática, simples e ilustrativa as principais atividades e recursos disponibilizados pela plataforma para professores e alunos, de forma a auxiliá-los a incorporarem em suas rotinas de estudos as novas estratégias tecnológicas de aprendizagem e planejamento pedagógico (Liu, 2020).

Através da plataforma *MOODLE* os alunos podem ter acesso às turmas nas quais se encontram matriculados, aos materiais didáticos disponíveis e podem entrar em diálogo com os professores por meio de chats e discussões. Entre as ferramentas disponibilizadas, algumas novidades: agora é possível que além do material atualizado, o estudante tenha acesso também a textos e materiais de semestres cursados anteriormente, desde que esses sejam anexados pela equipe docente (Gonçalves; Oliveira, 2020).

Gonçalves e Oliveira (2020) avaliaram positivamente a novidade, destacando que o aluno poderá, dessa forma, consultar um material de qualidade por meio do qual é possível revisar conteúdos e retomar informações. Outro recurso disponibilizado pela plataforma *MOODLE* e explorado pela UFMG é o formato das “Metaturmas”, caracterizadas pela junção entre outras turmas de uma mesma disciplina, com número maior de alunos e professores.

Observa-se, portanto, que a incorporação dessa plataforma é feita de maneira a oportunizar uma melhor interação entre professores e alunos, facilitando não só a comunicação, mas também o compartilhamento de materiais e a troca de ideias. O acesso a materiais de semestres anteriores favorece a uma melhor experiência de pesquisa, com combinações de dados, retomada e cruzamento de informações.

Já o formato de “Metaturmas” cria condições favoráveis para que os estudantes em diferentes períodos de formação troquem experiências entre si, corroborando à construção do conhecimento em uma perspectiva colaborativa. Os educadores também encontram vantagens, pois podem disponibilizar um mesmo conteúdo que atenda às necessidades de vários alunos, ao mesmo tempo em que, por se tratar de um formato de divisão de turmas por disciplinas específicas, conseguem disponibilizar materiais personalizados

O *MOODLE* ainda possibilita o acesso fácil a ementa de cada disciplina, aos avisos postados e a estruturação do documento em conformidade com as semanas de trabalho. Não obstante, mesmo com os recursos oportunizados, muitos alunos e professores relatam sentirem dificuldades em manuseá-los, algumas vezes pelas limitações da própria plataforma e outras por falta de treinamento (Gonçalves; Oliveira, 2020).

Reconhecendo tais desafios, o conteúdo do *E-book* buscou em grande medida atender a essa demanda, por outro lado, destaca-se ainda desta experiência com o *MOODLE* a necessidade de pensá-lo para além das funcionalidades mais básicas em direção a construção de ferramentas que potencialize a condução da própria aprendizagem.

Dentro dessa perspectiva, uma das possibilidades a serem amplamente discutidas é o uso desta plataforma para a promoção de uma aprendizagem adaptativa, respeitando o estilo cognitivo dos diferentes alunos, com base em estratégias que desenvolvam conteúdos organizados em objetivos específicos, para os quais um

subconjunto de recursos seja aprimorado (Bechara; Haguenauer, 2009).

## Considerações Finais

O *MOODLE* é a plataforma *e-learning* amplamente utilizada no mundo, isso se dá, sobretudo, por ser um *software aberto*, flexível, de fácil acesso e ferramentas disponibilizadas. Sua estrutura possibilita a implementação de estratégias voltadas à aprendizagem e ao desenvolvimento das potencialidades cognitivas e sociais dos alunos, baseada em uma perspectiva da aprendizagem como um processo coletivo de colaboração mútua entre os agentes envolvidos.

Há, no entanto, de considerar os desafios de se pautar um novo formato de ensino, baseado na autoaprendizagem e na resolução de problemas para construção conjunta do conhecimento, sendo o sistema educacional ainda bastante arbitrário e convencional. Assim, é importante que as instituições educacionais desenvolvam estratégias que ultrapassem o uso meramente tecnicista dessa plataforma em direção ao seu uso estratégico, dinâmico, adaptativo e que de fato contribua para potencializar o desenvolvimento crítico e as capacidades criativas dos alunos.

## Referências Bibliográficas

Alencar, A. S. de., Matias, F. C. P. de., Guimarães, F. P., Oliveira, R. S. de. (2011). O Moodle como ferramenta didática. **Revista Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**, 2(2), 1-5. Recuperado de <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueads/article/view/2919/2878>.

Bechara, J. J. B., & Haguenauer, C. J. (2009). Por uma aprendizagem adaptativa baseada na plataforma Moodle. **Anais do Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**, Fortaleza, CE, Brasil, 15. Recuperado de <http://www2.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/1552009231402.pdf>

Belloni, M. L. (2005). Educação a Distância e inovação tecnológica. **Trabalho, Educação e Saúde**, 3(1), 187-198. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/tes/a/GBM3YFDNTT45ctv5B3pfrHG/?format=pdf&lang=pt>

Costa, P. S. de., & Mendonça, L. S. de. (2014). O uso da plataforma Moodle como apoio ao ensino presencial. *Diversa Prática*, 2(1), 146-194. Recuperado de [https://www.researchgate.net/publication/280644724\\_O\\_USO\\_DA\\_PLATAFORMA\\_MOODLE\\_COMO\\_APOIO\\_AO\\_ENSINO\\_PRESENCIAL](https://www.researchgate.net/publication/280644724_O_USO_DA_PLATAFORMA_MOODLE_COMO_APOIO_AO_ENSINO_PRESENCIAL).

Freire, P. (1996). **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. (25a ed.). São Paulo: Paz e Terra.

Gonçalves, V. (2007). e-Learning: reflexões sobre cenários de aplicação. **Anais do Congresso da SPCE: Educação para o sucesso: políticas e actores**, Funchal, Portugal, 9. Recuperado de <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/1383>

Gonçalves, O. M. B., & Oliveira, P. H. A. (2020). O Moodle no ensino: uma visão do aluno. In S. T. Camargos et al. (Org.). **Guia prático para uso do Moodle** (pp.8-9). Belo Horizonte: Faculdade de Medicina/UFMG. Recuperado de <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/E-book-Guia-pratico-Moodle.pdf>

Liu, P. M. F. (2020). Moodle Apresentação. In S. T. Camargos et al. (Org.). **Guia prático para uso do Moodle** (pp.6-7). Belo Horizonte: Faculdade de Medicina/UFMG. Recuperado de <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/E-book-Guia-pratico-Moodle.pdf>

5

Pereira, N. L., Spanhol, F. J., Lunardi, G. M. (2018). Modelo sistemático para utilização dos recursos e ferramentas da Plataforma Moodle: uma proposta para mediação da aprendizagem no Ensino Superior. **Revista Educação & Linguagem**, 21(2), 163-180. Recuperado de <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/EL/article/view/9164/6448>.